

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM PRÉ-ECLAMPSIA NA ATENÇÃO BÁSICA

NURSING CARE FOR PREGNANT WOMEN WITH PREECLAMPSIA IN PRIMARY HEALTH CARE

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA A LA GESTANTE CON PREECLAMPSIA EN LA ATENCIÓN BÁSICA

Renata Ravena Rodrigues¹
Samara Souza e Silva²
Dean Douglas Ferreira de Olivindo³

RESUMO: A eclâmpsia se trata de condição severa relacionada ao aumento da pressão arterial durante a gestação, caracterizada por um início rápido e perigoso. A pré-eclâmpsia gera preocupação entre os profissionais de saúde devido aos perigos que representa tanto para a mãe quanto para o bebê. Considerando a complexidade da pré-eclâmpsia, o profissional de enfermagem deve ser qualificado para acompanhar o pré-natal. Nesse contexto, o estudo objetiva analisar a assistência do enfermeiro às gestantes com pré-eclâmpsia no contexto da atenção básica, ao observar as práticas de cuidado adotadas pelos profissionais de enfermagem durante o pré-natal. Para tal fim o estudo caracteriza-se como uma Revisão de Literatura Integrativa com abordagem qualitativa, em conformidade com as orientações do relatório PRISMA, em que se realizou buscas nas bases de dados BVS, LILACS, PubMed, Scielo e CAPES, de estudos científicos publicados entre 2019 e 2024, utilizando os seguintes descritores: “Pré-Eclâmpsia”, “Assistência de Enfermagem”, “Atenção Básica”, “Monitoramento da Gestante”, “Acompanhamento Pré-natal”, por meio da estratégia PICO. A amostra final composta por 18 estudos demonstra que a assistência de enfermagem à gestante com pré-eclâmpsia na atenção básica é fundamental para prevenir complicações maternas e fetais, pois permite o rastreamento precoce, a identificação de fatores de risco e a aplicação de cuidados clínicos e educativos que garantem um prognóstico mais seguro. Verificou-se que o papel do enfermeiro vai além do atendimento técnico, incluindo ações de acolhimento, humanização e educação em saúde, essenciais para aumentar a adesão ao acompanhamento pré-natal e diminuir complicações relacionadas à doença. No entanto, ainda existem obstáculos ligados a barreiras estruturais, socioeconômicas e organizacionais, que podem afetar a eficácia da assistência fornecida.

4241

Palavras-chave: Pré-Eclâmpsia. Assistência de Enfermagem. Atenção Básica. Monitoramento da Gestante. Acompanhamento Pré-natal.

¹ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

² Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

³ Enfermeiro. Advogado. Docente do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA Mestre em Enfermagem-UFPI; Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente-UFPI.

ABSTRACT: Eclampsia is a severe condition associated with increased blood pressure during pregnancy, characterized by a rapid and dangerous onset. Preeclampsia raises concerns among healthcare professionals due to the risks it poses to both mother and baby. Given the complexity of preeclampsia, nursing professionals must be qualified to monitor prenatal care. In this context, the study aims to analyze nursing care provided to pregnant women with preeclampsia in the context of primary health care, by observing the care practices adopted by nurses during prenatal follow-up. To this end, the study is characterized as an Integrative Literature Review with a qualitative approach, in accordance with PRISMA guidelines, conducting searches in the BVS, LILACS, PubMed, Scielo, and CAPES databases for scientific studies published between 2019 and 2024, using the following descriptors: “Preeclampsia,” “Nursing Care,” “Primary Health Care,” “Pregnant Women Monitoring,” and “Prenatal Care,” through the PICO strategy. The final sample, consisting of 18 studies, demonstrates that nursing care for pregnant women with preeclampsia in primary health care is essential to prevent maternal and fetal complications, as it allows for early screening, identification of risk factors, and the application of clinical and educational care that ensures a safer prognosis. It was found that the role of the nurse goes beyond technical care, encompassing actions of support, humanization, and health education, which are crucial for increasing adherence to prenatal follow-up and reducing complications related to the condition. However, obstacles remain, related to structural, socioeconomic, and organizational barriers, which may affect the effectiveness of the care provided.

Keywords: Pre-eclampsia. Nursing Care. Primary Health Care. Pregnant Woman Monitoring. Prenatal Follow-up.

4242

RESUMEN: La eclampsia es una condición severa relacionada con el aumento de la presión arterial durante el embarazo, caracterizada por un inicio rápido y peligroso. La preeclampsia genera preocupación entre los profesionales de la salud debido a los riesgos que representa tanto para la madre como para el bebé. Considerando la complejidad de la preeclampsia, el profesional de enfermería debe estar calificado para realizar el seguimiento prenatal. En este contexto, el estudio tiene como objetivo analizar la asistencia del enfermero a las gestantes con preeclampsia en el ámbito de la atención básica, observando las prácticas de cuidado adoptadas por los profesionales de enfermería durante el prenatal. Para tal fin, el estudio se caracteriza como una Revisión Integrativa de Literatura con enfoque cualitativo, conforme a las orientaciones del informe PRISMA, en la cual se realizaron búsquedas en las bases de datos BVS, LILACS, PubMed, Scielo y CAPES, de estudios científicos publicados entre 2019 y 2024, utilizando los siguientes descriptores: “Preeclampsia”, “Asistencia de Enfermería”, “Atención Básica”, “Monitoreo de la Gestante” y “Seguimiento Prenatal”, mediante la estrategia PICO. La muestra final, compuesta por 18 estudios, demuestra que la asistencia de enfermería a la gestante con preeclampsia en la atención básica es fundamental para prevenir complicaciones maternas y fetales, ya que permite la detección temprana, la identificación de factores de riesgo y la aplicación de cuidados clínicos y educativos que garantizan un pronóstico más seguro. Se verificó que el papel del enfermero va más allá de la atención técnica, incluyendo acciones de acogida, humanización y educación en salud, esenciales para aumentar la adherencia al seguimiento prenatal y disminuir las complicaciones relacionadas con la enfermedad. Sin embargo, aún existen obstáculos relacionados con barreras estructurales, socioeconómicas y organizacionales que pueden afectar la eficacia de la asistencia proporcionada.

Palabras clave: Preeclampsia. Asistencia de Enfermería. Atención Básica. Monitoreo de la Gestante. Seguimiento Prenatal.

INTRODUÇÃO

Conforme destaca a Organização Mundial da Saúde (OMS), os distúrbios hipertensivos durante a gestação são responsáveis por alta morbidade, incapacitação a longo prazo e mortalidade tanto materna quanto perinatal. Aproximadamente 10% a 15% das mortes maternas diretas em todo o mundo estão ligadas à pré-eclâmpsia/eclâmpsia. A maioria dessas mortes, 99%, acontecem em países de baixa e média renda (Peraçol et al., 2020).

A pré-eclâmpsia consiste em uma condição que gera preocupação entre os profissionais de saúde durante o acompanhamento de gestantes, devido aos perigos que representa tanto para a mãe quanto para o bebê. Considerando a complexidade da pré-eclâmpsia, é essencial que a equipe multiprofissional forneça assistência e manejo apropriado. O profissional de enfermagem deve ser qualificado para acompanhar o pré-natal de risco habitual, ademais, é fundamental que esteja capacitado para identificar e encaminhar adequadamente a gestante para o acompanhamento do quadro de pré-eclâmpsia (Silva et al., 2021).

Nesse contexto, o estudo é relevante ao passo que, no aspecto social, pode contribuir com a melhoria da saúde materna, especialmente no que tange às mulheres em situação de vulnerabilidade, bem como reduzir as complicações relacionadas à pré-eclâmpsia. No âmbito acadêmico, a pesquisa expande a compreensão acerca do auxílio a enfermagem e sugere medidas para reduzir a taxa de mortalidade, além de destacar a relevância da enfermagem, promovendo debates para melhorar o atendimento à gestante, com foco na detecção precoce, manejo apropriado e prevenção de problemas.

Para debater o tema destacado, o estudo objetiva analisar a assistência do enfermeiro às gestantes com pré-eclâmpsia no contexto da atenção básica. Especificamente, busca-se discutir as práticas de cuidado adotadas pelos profissionais de enfermagem durante o pré-natal, com foco no monitoramento e manejo da pré-eclâmpsia, bem como analisar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para a identificação precoce, classificação de risco e acompanhamento das gestantes com essa condição. Tem-se como norteamento a seguinte questão: Como se dá a assistência dos profissionais de enfermagem às gestantes com pré-eclâmpsia no âmbito da Atenção Básica, considerando as práticas de cuidado e as estratégias adotadas para o monitoramento, manejo e acompanhamento dessa condição?

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos éticos e legais

O estudo consiste em uma Revisão de Literatura, portanto, não haverá participação direta de seres humanos, o que dispensa a necessidade de encaminhamento para análise por um Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, cumpre salientar que os princípios éticos e legais estabelecidos nas normas acadêmicas da instituição serão estritamente respeitados, ao passo que as fontes consultadas serão corretamente citadas, respeitando os direitos autorais e assegurando a integridade e originalidade das produções científicas, a fim de prevenir qualquer possibilidade de plágio.

2.2 Tipo de pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como uma Revisão de Literatura Integrativa com abordagem qualitativa à medida que se intenta a analisar artigos científicos publicados anteriormente a respeito da assistência de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia na atenção básica, produzida em conformidade com as orientações do relatório *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).

4244

2.3 Base de dados

Utiliza-se como fonte publicações científicas do ambiente virtual indexados em nas seguintes bases de dados especializadas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Portal de Periódicos da CAPES.

2.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Utiliza-se como critérios de inclusão os estudos científicos publicados no período de 2019 a 2024, no Brasil, nas bases de dados acima indicadas, que atendem aos objetivos e ao problema de estudo da presente pesquisa, ao abordar diretamente a atuação do enfermeiro no pré-natal de gestantes com diagnóstico de pré-eclâmpsia. Serão incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol. Também podem ser considerados estudos que discutem práticas de cuidado, estratégias de monitoramento, manejo clínico e humanização da assistência.

Como critérios de exclusão, adotam-se os seguintes: serão desconsiderados estudos científicos que não abordem a temática central da pesquisa, não estejam incluídas no período

estabelecido, além de não cumprirem os critérios de linguagem ou que não tenham acesso à versão completa ou que não apresentem clareza metodológica.

2.5 Procedimento de coleta de dados

O procedimento de coleta de dados do presente estudo segue a estratégia PICO, que leva em consideração para a análise: (P) o público-alvo; (I) a área de interesse da intervenção; (C) a comparação entre os tipos de intervenção; e (O) a avaliação dos resultados obtidos com a intervenção.

Foi realizada a seleção dos estudos, com base nos critérios de inclusão e exclusão informados, nas as bases de dados acadêmicas BVS, LILACS, PubMed, Scielo e CAPES, que permitiu o acesso aos artigos completos de periódicos. As buscas foram feitas utilizando os seguintes descritores: “Pré-Eclâmpsia”, “Assistência de Enfermagem”, “Atenção Básica”, “Monitoramento da Gestante”, “Acompanhamento Pré-natal”, conforme destaca o **Quadro 1** a seguir ilustrado:

Quadro 1: Critérios da estratégia PICO adotados no estudo.

Componente	Definição	Descritores	Palavras-Chave
P: população de interesse	(i) gestantes; (ii) gestantes que apresentem quadro de Pré-Eclâmpsia;	(i) Pré-Eclâmpsia; (ii) Assistência de Enfermagem;	Pré-Eclâmpsia; Assistência de Enfermagem;
I: intervenção	Assistência de Enfermagem	(iii) Atenção Básica; (iv) Monitoramento da Gestante; (v) Acompanhamento Pré-natal.	Atenção Básica. Pre-eclampsia; Nursing Care; Primary Health Care.
C: comparação	(i) gestantes sem intervenção e/ou placebo; (ii) gestantes com intervenção de Assistência de Enfermagem;		
O: resultados	Contribuições da Assistência de Enfermagem no âmbito da Atenção Básica, considerando as práticas de cuidado e as estratégias adotadas para o monitoramento, manejo e acompanhamento.		Preeclampsia; Atención de Enfermería; Atención Primaria de Salud.

Fonte: Autores, 2025.

Durante o procedimento de coleta da amostra foram observados inicialmente os resumos, objetivos e metodologia dos estudos selecionados para seleção de compatibilidade. A análise dos dados foi realizada por meio da abordagem qualitativa, seguindo os princípios característicos da Revisão Integrativa de Literatura, como se demonstrará adiante.o

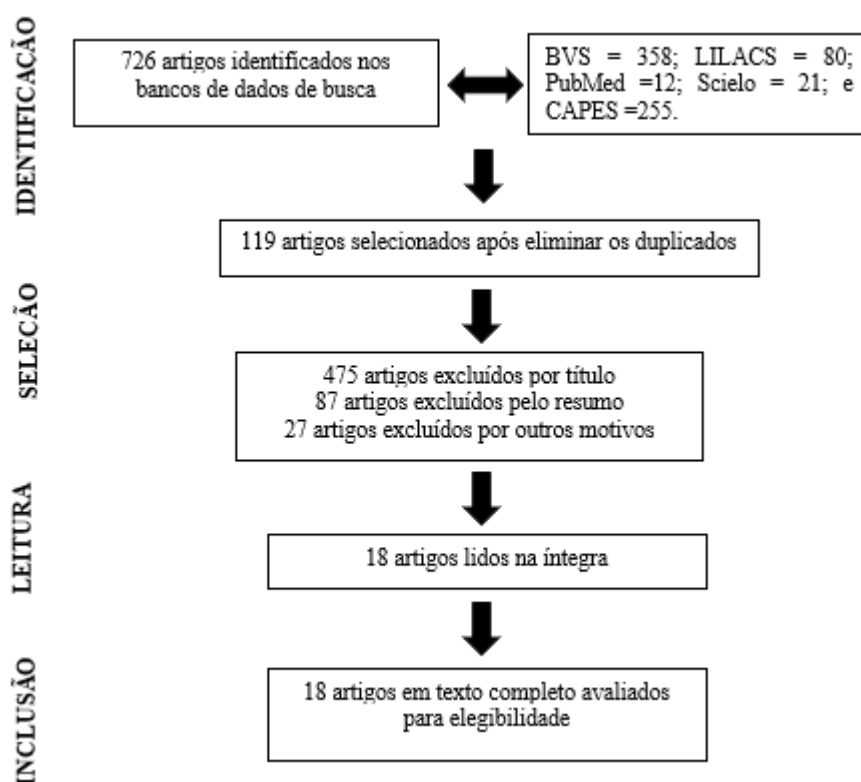
2.6 Análise dos dados

Após a seleção dos artigos e publicações científicas, as informações extraídas relacionadas à atuação dos profissionais de enfermagem no acompanhamento de gestantes com pré-eclâmpsia na Atenção Básica, foram organizadas e agrupadas. Inicialmente, foi realizada uma leitura minuciosa dos textos, com o objetivo de identificar e compreender as práticas de cuidado, estratégias de monitoramento e manejo da pré-eclâmpsia, bem como os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros nesse contexto.

Para organizar e resumir a seleção dos estudos, optou-se por aderir às orientações do PRISMA, de acordo com o fluxograma da análise e seleção dos artigos apresentados na **Figura 1**, a seguir:

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos segundo o PRISMA.

4246



Fonte: Adaptado pelos autores de Prisma et al., 2009.

Os artigos foram avaliados quanto à qualidade metodológica a eles empregada, bem como estão dispostos por meio de quadro com resultados em que se expõem essas informações de forma sintetizada. No **Quadro 2**, a seguir ilustrado, apontam-se informações a respeito dos autores dos estudos, ano de publicação, objetivos das pesquisas, intervenções aplicadas e no **Quadro 3** os principais resultados obtidos.

3 RESULTADOS

Por meio dos métodos e mecanismos de pesquisa empregados, identificou-se um total de 726 publicações científicas, das quais: 358 na base de dados da BVS, 80 resultados na LILACS; 12 publicações na PubMed e 21 estudos na Scielo e 255 estudos destacados no portal de periódicos na CAPES. Após a leitura do título e resumo dos resultados, foram excluídos prontamente: 475 estudos pelo título.

A exclusão dos demais estudos se deu em virtude de: 119 foram eliminados por estarem em duplicidade; 52 por não atenderem especificamente as línguas portuguesa, inglesa e espanhola; 24 por não atenderem ao critério temporal (publicados nos anos de 2019 a 2024); 11 por não possuírem textos disponíveis para leitura na íntegra; 29 por não atenderem ao tema proposto no estudo especificamente, pois associou a pré-eclâmpsia a outras doenças como a Síndrome de HEELP, a Covid-19, a Diabetes, dentre outras síndromes hipertensivas; não relacionou os cuidados da enfermagem na atenção básica, mas em unidades de terapia intensiva ou outros contextos, bem como não abordarem apenas dados sobre a doença em estudo.

Assim, a amostra final foi composta por 18 artigos que foram, posteriormente, lidos na íntegra. Os 18 estudos selecionados, os quais atenderam diretamente aos objetivos propostos, não resultaram em novas exclusões. A amostra final encontra-se descrita no **Quadro 2** a seguir exposto:

Quadro 2: Síntese dos estudos incluídos.

Nº	Autor/Ano/Países	Objetivo	Metodologia	Características
01	Costa et al., 2019. Brasil	Descrever as evidências científicas da assistência de enfermagem em emergências obstétricas de puérperas adolescentes.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Bases de dados: BVS, Lilacs, Medline e BDENF. Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Desempenho de enfermagem”. “Gestantes”. Serviços de Emergência e Resgate associados ao operador booleano AND.
02	Santana et al., 2019. Brasil	Analisar a importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Estudo realizado com 05 enfermeiras de uma maternidade privada de

		para implementação dos cuidados de Enfermagem.		Teresina, capital do Piauí, nos meses de outubro e novembro de 2017 após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.
03	Silva et al., 2019. Brasil	Descrever os principais fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco, contextualizando com a adequação da assistência de enfermagem no pré-natal.	Estudo de revisão integrativa.	A análise das publicações selecionadas permitiu a identificação de duas categorias temáticas: Fatores associados ao óbito fetal e a assistência de enfermagem no pré-natal.
04	Sarmiento et al., 2020. Brasil	Analisar a assistência de Enfermagem em mulheres que apresentam quadros de pré-eclâmpsia.	Este estudo é de caráter descritivo, com uma abordagem qualitativa.	Revisão realizada no período entre 2000 e 2019, em três bancos de dados: Scielo, Medline e Google acadêmico.
05	Nunes et al., 2020. Brasil	Busca refletir sobre o cuidado clínico de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia.	Estudo reflexivo realizado em dezembro de 2019.	Conduzido por duas temáticas: Dimensões do cuidado clínico e Perspectivas para o cuidado clínico de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia
06	Café et al., 2021. Brasil	Identificar literatura científica sobre a assistência de enfermagem às alterações hemodinâmicas em mulheres com pré-eclâmpsia no ciclo gravídico.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Reúne evidências de estudos primários nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, BVS e Scielo.
07	Silva et al., 2021. Brasil	Levantar as evidências científicas sobre assistência de enfermagem a mulher com pré-eclâmpsia e eclâmpsia.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Reúne, avalia e interpreta achados de estudos primários.
08	Araújo et al., 2021. Brasil	Buscar na literatura científica evidências que abordem sobre a assistência de enfermagem a mulheres acometidas por pré-eclâmpsia/eclâmpsia.	Trata-se de estudo de revisão de literatura integrativa.	Bases de dados: LILACS, Scielo, Medline e BDNF. Período de outubro a novembro de 2020. Descritores: pré-eclâmpsia OR eclâmpsia AND cuidados de enfermagem. O <i>corpus</i> da análise compreendeu 5 artigos.
09	Souza e Silva, 2021. Brasil	Descrever o papel do enfermeiro na elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do Processo de Enfermagem para paciente gestante com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia.	Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura.	Estudos realizados no período entre março a outubro de 2021. A amostra foi composta por 33 estudos.
10	Sales et al., 2021. Brasil	Descrever a experiência de discentes de enfermagem em um caso clínico de uma paciente com pré-eclâmpsia grave, assim como, abordar de forma mais ampla do caso por meio da Sistematização da	Trata-se de um estudo de caso realizado no setor da maternidade de um hospital universitário no estado do Mato Grosso do Sul,	A paciente foi escolhida e avaliada perante a presença de cuidados complexos no período gestacional e no puerpério. A coleta de dados ocorreu por meio do levantamento de dados primários secundários durante

		Assistência de Enfermagem e o Processo de Enfermagem conforme teoria de Wanda Horta.		três dias no mês de outubro de 2021.
11	Sousa et al., 2021. Brasil	Análise da atuação da equipe de enfermagem no atendimento às emergências obstétricas: eclâmpsia e pré-eclâmpsia.	Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa.	Bases de dados: Scielo, Lilacs, Medline e Scopus. Artigos dos anos de 2010 a 2019.
12	Adrião e Barbosa, 2021. Brasil	Conhecer as condutas de prevenção da pré-eclâmpsia na atenção básica pela enfermagem.	Pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa realizada por meio do método da revisão integrativa.	Bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo e Medline. Estudos do período de 2015 até 2020. Descritores utilizados: Riscos. Gestação. Hipertensão Arterial. Enfermagem.
13	Morais et al., 2022. Brasil	Analisar o papel do enfermeiro frente ao acolhimento e assistência a paciente com pré-eclâmpsia.	Estudo de revisão abrangente que enfoca a investigação, descrição e análise.	Estudos científicos publicados nas principais revistas de enfermagem sobre a temática. Foram selecionados 17 artigos.
14	Rodrigues et al., 2022. Brasil	Analisar e caracterizar a enfermagem na assistência à gestante que foi acometida por eclâmpsia e a relação profissional de saúde.	Trata-se de um estudo da literatura de caráter exploratório-descritivo e qualitativo.	Realizado no Scielo, banco de dados eletrônicos: LILACS e BDENF.
15	Brito et al., 2023. Brasil	Discorrer sobre a importância da assistência em enfermagem às mulheres com o quadro de pré-eclâmpsia e quais medidas podem ser adotadas frente a problemática.	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa no formato de revisão integrativa de literatura	Estudos dos últimos 06 anos nas bases de dados BVS, indexadas na base de dados LILACS, Scielo, NCBI, Pubmed e BDENF.
16	Cerilo et al., 2023. Brasil	Descrever o papel do enfermeiro na assistência e diagnóstico da pré-eclâmpsia, bem como as principais características desta patologia.	Revisão bibliográfica da literatura no formato narrativo-exploratório.	A busca por evidências ocorreu no período de janeiro a abril nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Medline, NIH, Cochrane e Google Scholar.
17	Souza et al., 2024. Brasil	Analisar a competência do enfermeiro na conscientização e prevenção da pré-eclâmpsia.	Revisão bibliográfica qualitativa, com levantamento bibliográfico.	Bases de dados: Scopus e Medline. Descritores: Enfermeiro; Pré-Eclâmpsia; Estratégias preventivas. Período de 2019 a 2024.
18	Lima et al., 2024. Brasil	Identificar o papel do enfermeiro no diagnóstico precoce de pré-eclâmpsia através de suas ações durante o pré-natal.	Trata-se de um estudo integrativo da literatura do tipo descritivo de caráter exploratório.	Bases de dados Google acadêmico, Scielo, BVS, manuais do Ministério da Saúde e livros de biblioteca online. Descritores: pré-eclâmpsia, pré-natal, diagnóstico e enfermagem. Período de 2016 à 2023.

O **Quadro 2** foi construído para resumir as informações e características mais relevantes dos artigos científicos selecionados, facilitando a análise crítica e permitindo a construção das discussões sobre o tema.

4 DISCUSSÃO

O **Quadro 3**, a seguir exibido, resume os resultados mais relevantes dos estudos selecionados na revisão sistemática, proporcionando uma perspectiva comparativa e estruturada das evidências identificadas. Com a sistematização foi possível avaliar de forma crítica as semelhanças e diferenças entre os resultados, vinculando-os ao objetivo do estudo e à literatura já estabelecida sobre o assunto.

Quadro 3: Principais evidências encontradas nos estudos selecionados.

Nº	Resultados e Conclusões obtidas
01	Nas ações do enfermeiro no cuidado à paciente na pré-eclâmpsia e a qualidade da assistência de enfermagem na percepção de gestantes com pré-eclâmpsia observou-se a enfermagem desenvolve uma assistência direta de grande impacto significativo na vida das mães e de seus filhos.
02	O cumprimento da prescrição medicamentosa e aferição dos sinais vitais, em especial pressão arterial, foram os cuidados comumente implementados. Verificou-se a fragilidade da assistência no quesito binômio mãe-filho. Conhecer as condutas de Enfermagem implementadas ao seu tratamento é essencial para a garantia de qualidade do atendimento ofertado. Muitas mulheres só descobrem a patologia no momento de internação, o que gera inúmeros desconfortos emocionais para a gestante que já passa por alterações hormonais que afetam seus sentimentos.
03	Evidenciou-se uma elevação da cobertura da atenção pré-natal ao longo dos últimos anos em quase todo país, porém as barreiras mais significativas enfrentadas pelos enfermeiros na redução e prevenção da morte fetal foram o acesso materno aos cuidados de saúde e educação durante a gravidez, que pode ser influenciado pela idade materna extrema, baixo nível socioeconômico, falta de apoio, baixa educação em saúde e localização geográfica.
04	O trabalho do enfermeiro nos cuidados com a gestante são condutas que tem como ação o monitoramento do pré-natal e adoção de medidas preventivas e/ou terapêuticas que possam minimizar as complicações das gestantes. A atuação do enfermeiro é um importante instrumento na redução das complicações na pré-eclâmpsia, com ações voltadas à prevenção de agravos na gestação.
05	O cuidado clínico de enfermagem apresenta-se como essencial à gestante com pré-eclâmpsia, por proporcionar apoio, assistência e capacitação, com melhoria do bem-estar, seja esse biológico, social, psíquico e/ou espiritual. Para potencializar o fazer de enfermagem à gestante com pré-eclâmpsia na promoção de uma assistência integral, individual e humanista, é necessária uma incorporação do cuidado clínico na atuação profissional.
06	Nos cuidados de enfermagem no que se refere a pré-eclâmpsia, a enfermagem tem papel importantíssimo no processo do cuidado às gestantes, proporcionando assistência, orientação e educação em saúde, evitando assim possíveis agravos.
07	A assistência de enfermagem às gestantes com pré-eclâmpsia deve ser criteriosa e precisa, ressalta-se que o cuidado prestado na atenção básica durante o pré-natal será essencial para minimizar os agravos decorrentes da patologia, bem como as suas manifestações mais graves. O manejo adequado possibilita um prognóstico favorável tanto para a gestante quanto para o feto, por isso o profissional deve estar habilitado para lidar com tais circunstâncias por meio do conhecimento teórico e prático.
08	O rastreio precoce da pré-eclâmpsia/eclâmpsia é muito importante para minimizar os riscos de agravos, por isso o controle e acompanhamento da pressão arterial em gestantes são condutas indispensáveis. enfermagem é peça indispensável e de suma importância na equipe multidisciplinar,

seja na unidade básica de saúde fazendo rastreio e diagnósticos de enfermagem precoces, ou em unidades de suporte avançado.

- 09 As gestantes em pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia apresentam como necessidades de assistência de enfermagem as necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, pois correm um grande risco de vir a óbito, não somente elas como também seus bebês. O papel do enfermeiro é de suma importância quando realizada de forma adequada. A sistematização da assistência de enfermagem permite ao enfermeiro a identificação precoce de riscos ou alterações que está gestante esteja sofrendo, na qual pode-se ter desfecho favorável, evitando a ocorrência de óbito materno-fetal. Desta forma, a sistematização da assistência de enfermagem pode instrumentalizar o enfermeiro para uma abordagem assistencial, direcionando cuidados específicos para essas pacientes, evitando-se resultados negativos.
- 10 Evidencia-se o papel da enfermagem no acompanhamento diário da gestante com complicações na gravidez, como no caso a pré-eclâmpsia, uma vez que todos os cuidados são atribuição da equipe, porém, o enfermeiro deve ampliar o conhecimento acerca das evidências e do cuidado às mulheres, considerando a prática do mesmo no pré-natal com classificação de risco obstétrico. Por vezes a melhor forma de garantir a saúde materno-infantil é a antecipação do parto. Entretanto, não podemos levar isso como absoluto, quando há várias formas de controlar e tratar essa enfermidade e de certo modo fazer com que o nascimento ocorra dentro do termo.
- 11 O papel da enfermagem frente a pré-eclâmpsia deve ser desempenhado com autonomia e respaldo teórico, para que a prática assistencial possa identificar e suprir com eficiência as necessidades da gestante, bem como do conceito.
- 12 As principais condutas utilizadas não somente pelo enfermeiro, mas por toda a equipe atuante na atenção básica, devem se pautar no processo de acolhimento voltado para as ações que podem ser determinantes na prevenção da pré-eclâmpsia.
- 13 A atuação do enfermeiro é uma importante ferramenta na redução das complicações da pré-eclâmpsia, na melhoria da assistência por meio de mudanças na prática clínica e na realização de ações voltadas à prevenção de complicações durante a gravidez, reduzindo a morbimortalidade.
- 14 Notória a assistência de enfermagem à gestante nos momentos de intercorrências gravídicas como a pré-eclâmpsia e eclâmpsia, pois contribui para o entendimento do cuidado, para prestar um papel essencial na identificação dos problemas e cuidados em relação a mãe e bebê, além de coordenar os membros da equipe de enfermagem.
- 15 Evidencia-se a importância da assistência em enfermagem no manejo e prevenção da pré-eclâmpsia, além de, identificar as principais limitações referentes ao manejo clínico, no qual, estão relacionadas a aspectos de profissionais capacitados, infraestrutura adequada e a falta de insumos, que restringe a implementação de algumas das medidas já preconizadas.
- 16 O enfermeiro é imprescindível no diagnóstico da pré-eclâmpsia, pois é na Atenção Primária que é identificada esta enfermidade e, com isso, deve-se estar atento aos fatores de riscos e sintomatologia de cada gestante, para que possa diagnosticar esta doença precocemente e prescrever os cuidados de enfermagem. Posto isso, é notório que a pré-eclâmpsia é uma doença multifatorial e com amplo aspecto, sendo o enfermeiro um profissional imprescindível no diagnóstico e assistência a gestantes portadoras desta enfermidade.
- 17 A atenção básica no pré-natal é um fator determinante na prevenção da pré-eclâmpsia, evidenciando o enfermeiro. Com o monitoramento da pressão arterial e a realização de exames regulares, o enfermeiro contribui para a detecção precoce de patologias e oferece educação em saúde às gestantes. A assistência humanizada ajuda a reduzir a ansiedade e orienta sobre hábitos saudáveis, esta abordagem no manejo de gestantes hipertensas, enfrentam desafios como a acessibilidade a exames ainda persistem.
- 18 A assistência de enfermagem tem elevada importância para diagnosticar precocemente a pré-eclâmpsia diante sua atuação nas consultas de pré-natal, bem como identificar os fatores de risco para desencadeá-la. As consultas de pré-natal deve ser de fácil acesso para assim poder diagnosticar de início a patologia e prover o tratamento necessário para evitar riscos de morte materno-neonatal.

Fonte: Autores, 2025.

Através dos resultados pode-se observar que grande parte dos estudos analisados convergem ao demonstrar e concluir que a assistência de enfermagem é essencial no cuidado

com gestantes com pré-eclâmpsia, sendo crucial tanto para a detecção precoce quanto para a aplicação de medidas preventivas e terapêuticas. Estudos como os de números 01, 04, 05, 06, 07, 09, 11, 13, 14, 16, 17 e 18 destacam que a atuação do enfermeiro tem um papel importante na diminuição das complicações materno-fetais, principalmente por meio do acompanhamento no pré-natal, da organização da assistência e da promoção da educação em saúde.

Ademais, os estudos 05 e 09 ressaltam a relevância do cuidado integral e humanizado, que transcende o aspecto clínico e abrange o suporte psicossocial e psicoespiritual, promovendo o bem-estar da gestante e reforçando a adesão ao tratamento. O estudo 08 aponta que, mediante essas necessidades, alguns diagnósticos foram identificados pela enfermagem para atendimento dessas gestantes, tais como: risco de função cardiovascular prejudicada, risco de binômio mãe-feto perturbado, risco de infecção, risco de sangramento, conforto prejudicado, ansiedade, dor aguda e náusea.

Por outro lado, embora haja um consenso sobre a importância do trabalho do enfermeiro, alguns estudos apresentaram divergências. Enquanto os estudos 02, 08, 10 e 12 destacam práticas técnicas específicas, como rastreio precoce, medição da pressão arterial, classificação de risco obstétrico e adesão às diretrizes médicas, outros, como os trabalhos 03, 15 e 17, discutem de maneira mais abrangente os fatores sociais e estruturais que afetam a qualidade do atendimento.

4252

Nota-se que estes últimos destacam obstáculos como disparidades socioeconômicas, distância geográfica, ausência de suporte e baixa escolaridade em saúde, que afetam diretamente o acesso ao pré-natal e a continuidade do cuidado. Nesse viés, o estudo 10 destaca a importância de decisões clínicas mais complexas, como a antecipação do parto, enfatizando a necessidade de uma avaliação cuidadosa em relação às diversas abordagens para o manejo da pré-eclâmpsia.

Observa-se ainda que, conforme o estudo 12 os cuidados da enfermagem à pré-eclâmpsia/eclâmpsia abrangem tanto a realização de exames físicos completos, a detecção precoce de sinais, o acompanhamento de exames laboratoriais, a avaliação fetal, como também a capacitação profissional, incluindo a importância da formação continuada, e a padronização dos cuidados com base em instrumentos.

A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial no manejo da pré-eclâmpsia, assegurando a qualidade do atendimento fornecido. Muitas gestantes só tomam conhecimento de sua morbidade quando já estão hospitalizadas, o que lhes provoca uma série de desconfortos emocionais, sendo que as mudanças hormonais têm um impacto ainda mais significativo em como elas se sentem (12).

Por fim, salienta-se que existem limitações e lacunas na assistência da enfermagem as gestantes com pré-eclâmpsia ao passo que, os estudos mostram que existem fragilidades que limitam a eficácia do cuidado de enfermagem. Estudos como os de números 09, 10 e 15 destacam a falta de infraestrutura adequada, escassez de recursos e a demanda por maior qualificação profissional, elementos que impedem a plena adoção das melhores práticas.

Além disto, apesar de existir um consenso sobre a importância do enfermeiro, nota-se uma falta de estudos sobre a eficácia das intervenções educativas e humanizadoras em relação ao impacto direto na morbimortalidade materna e neonatal. Ainda existem desafios estruturais, sociais e organizacionais que precisam ser superados para que a assistência de enfermagem seja reconhecida e estabelecida como uma estratégia eficaz na prevenção e no tratamento da pré-eclâmpsia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados analisados, conclui-se que a assistência de enfermagem à gestante com pré-eclâmpsia na atenção básica é fundamental para prevenir complicações maternas e fetais, pois permite o rastreio precoce, a identificação de fatores de risco e a aplicação de cuidados clínicos e educativos que garantem um prognóstico mais seguro.

4253

Verificou-se que o papel do enfermeiro vai além do atendimento técnico, incluindo ações de acolhimento, humanização e educação em saúde, essenciais para aumentar a adesão ao acompanhamento pré-natal e diminuir complicações relacionadas à doença. No entanto, ainda existem obstáculos ligados a barreiras estruturais, socioeconômicas e organizacionais, que podem afetar a eficácia da assistência fornecida.

No que diz respeito à pesquisa, ressalta-se a importância de novos estudos que explorem estratégias para superar os obstáculos estruturais e sociais ainda existentes nos serviços de saúde, além de avaliar a eficácia das intervenções educativas e humanizadoras na diminuição da morbimortalidade materna e neonatal. Assim, este estudo contribui ao indicar que fortalecer o papel do enfermeiro na atenção básica é essencial para enfrentar os desafios apresentados pela pré-eclâmpsia.

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, I. S.; BARBOSA, M. S. N. As ações de enfermagem na Atenção Básica diante dos riscos da hipertensão arterial na gestação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 4, n. 9, p. 84-100, set. 2021. Disponível em:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W3201646519>. Acesso em 23 set. 2025.

ARAÚJO, H. V. S. de; *et al.* Assistência de enfermagem a mulheres acometidas por eclâmpsia e pré-eclâmpsia: revisão integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 67, p. 6729–6742, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W3191661021>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRITO, B. I. M.; *et al.* Assistência em enfermagem para gestantes com quadro de pré-eclâmpsia: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 23, n. 1, p. e11532, 21 jan. 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4317603836>. Acesso em: 23 set. 2025.

CAFÉ, M. de C. V.; *et al.* Assistência de enfermagem às alterações hemodinâmicas no período gravídico em pacientes com pré-eclâmpsia. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 64, p. 5640–5649, 2021. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2021v11i64p5640-5649. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1510>. Acesso em: 23 set. 2025.

CERILO, M. F.; *et al.* Papel do enfermeiro no diagnóstico precoce e assistência adequada à mulher com pré-eclâmpsia. **Diversitas Journal**, v. 8, n. 3, p. 3001–3014, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4385576208>. Acesso em: 23 set. 2025.

4254

COSTA, M. V.; SILLVA, C.; MARTINS, J. C. Enfermagem e seu papel nas emergências obstétricas de mães jovens. **Revista Brasileira de Implantodontia e Ciências da Saúde**, v. 1, n. 6, p. 134–146, 2019. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/56>. Acesso em: 23 set. 2025.

LIMA, G. de A. V.; *et al.* O papel do enfermeiro no diagnóstico precoce de gestantes com Pré-eclâmpsia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 1, p. 292–304, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/66123>. Acesso em: 23 set. 2025.

PRISMA, G.; *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MORAIS, R. G. de; *et al.* A atuação da enfermagem na assistência realizada ao paciente com pré-eclâmpsia: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 10, p. 67007–67021, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4306803167>. Acesso em: 23 set. 2025.

NUNES, F. J. B. P.; BRITO, N. S.; LIMA, G. P. C.; RODRIGUES, A. R. M.; SOUSA, L. S. de; RODRIGUES, D. P. Cuidado clínico de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia: estudo reflexivo. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 10483–10493, 2020. DOI:

10.34119/bjhrv3n4-313. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/15594>. Acesso em: 23 set. 2025.

PERAÇOLI, J. C.; *et al.* Pré-eclâmpsia/eclâmpsia – Protocolo n. 01. **Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão e Gravidez (RBEHG)**, 2020. Disponível em:
https://www.cemicamp.org.br/wp-content/uploads/2022/04/PRE_ECLAMPسيا_ECLAMPسيا_PROTOCOLO_RBEHG_2020_.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

SALES, L. da S. S. de M. N.; *et al.* Assistência de enfermagem à puérpera com pré-eclâmpsia grave. **Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)**, v. 7, n. 2, p. 32, 24 dez. 2021. Disponível em:
<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4207013656>. Acesso em: 23 set. 2025.

SANTANA, R. da S.; *et al.* Importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 15, p. e1425, 7 out. 2019. Disponível em:
<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W2980274240>. Acesso em: 23 set. 2025.

SARMENTO, R. S.; *et al.* Pré-eclâmpsia na gestação: ênfase na assistência de enfermagem. **Revista Enfermagem Brasil**, v. 19, n. 3, 2020. Disponível em:
<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W3043681763>. Acesso em: 23 set. 2025.

4255

SILVA, Q. G. C.; SANTOS, S. S. dos; RAMOS, R. R.; TAVARES, P. P. C.; VIANA, A. E. L. G. Assistência de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpsia: revisão integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 61, p. 4930-4941, 2021. Disponível em:
<https://revistasau decoletiva.com.br/index.php/sau decoletiva/article/view/1030>. Acesso em: 23 set. 2025.

SILVA, V. M. C.; *et al.* Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: assistência de enfermagem no pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 37, p. e1884, 11 dez. 2019. Disponível em:
<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W2995464566>. Acesso em: 23 set. 2025.

SOUZA, M. A. C. de; SILVA, M. A. X. M. da. Sistematização da assistência de enfermagem para gestantes com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia: revisão integrativa da literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 3228-3261, 2021. Disponível em:
<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W3216355239>. Acesso em: 23 set. 2025.

SOUZA, G. V. C.; MEIRELES, G. M.; SANTOS, J. L. dos. A competência do enfermeiro na conscientização e prevenção da pré-eclâmpsia: uma revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 3234-3251, 2024. Disponível em:
<https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/4036>. Acesso em: 23 set. 2025.